



**Evento:** III Seminário Acadêmico da Graduação UNIJUÍ

## **BASES FARMACOLÓGICAS PARA REALIZAÇÃO DE SERVIÇOS FARMACÊUTICOS EM PACIENTES COM HIPOTIREOIDISMO<sup>1</sup>**

**Laura Iohmann<sup>2</sup>, Nikoli Casagrande<sup>2</sup>, Shayana Oliveira Pereira<sup>2</sup>, Vanessa Adelina Casali Bandeira<sup>3</sup>, Rafaela Ferreira Perobelli Dumoncel<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Trabalho desenvolvido na disciplina Bases Farmacológicas do Sistema Endócrino e Reprodutivo em articulação com a Disciplina Semiologia e Serviços Farmacêuticos, do módulo 4 do curso de Farmácia da UNIJUÍ.

<sup>2</sup>Estudante do curso farmácia da UNIJUÍ

<sup>3</sup>Professora da disciplina Semiologia e Serviços Farmacêuticos do curso de Farmácia da UNIJUÍ.

<sup>4</sup>Professora da disciplina Bases Farmacológicas do Sistema Endócrino e Reprodutivo do curso de Farmácia da UNIJUÍ.

**Introdução/Objetivos:** O hipotireoidismo ocorre quando a glândula tireoide não produz níveis suficientes dos hormônios triiodotironina (T3) e tiroxina (T4), essenciais para regular o metabolismo e as funções vitais do organismo. Essa deficiência pode decorrer de alterações que reduzem T3 e T4 e levam à redução do metabolismo basal afetando o gasto energético e outras funções orgânicas, necessitando de uso de medicamentos. Sendo assim, este trabalho tem como objetivo pesquisar bases farmacológicas, os exames rápidos e perguntas essenciais para realização de serviços farmacêuticos em adultos portadores de hipotireoidismo.

**Metodologia:** O estudo foi desenvolvido por meio de revisão bibliográfica, com pesquisa em bases científicas SciELO, Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) e livros especializados, entre os anos de 2023 a 2025. **Resultados e Discussão:** As pesquisas demonstraram que o tratamento farmacológico padrão é a reposição hormonal com levotiroxina (T4 sintético), com doses individualizadas ajustadas conforme idade, peso, comorbidades e resultados de exames laboratoriais. É essencial realizar acompanhamento do tratamento, monitorando os níveis hormonais dos usuários deste medicamento. Nas farmácias, é possível que o paciente realize o teste rápido de TSH ou a coleta de sangue para a realização do exame do T4 livre, através do atendimento com farmacêuticos. O acompanhamento farmacoterapêutico pode incluir perguntas norteadoras como “Notou alteração no sono ou nos batimentos cardíacos após o início do tratamento?”; “Houve mudança no peso ou no hábito intestinal?”; “Está sentindo cansaço excessivo ou dificuldade de concentração?” para auxiliar na detecção de efeitos adversos, subdosagem ou superdosagem, reforçando que o cuidado farmacêutico é essencial para garantir a segurança do paciente, bem como a eficácia e a adesão ao tratamento. **Conclusão:** O manejo do hipotireoidismo requer diagnóstico preciso, reposição hormonal individualizada e acompanhamento periódico com exames laboratoriais. A atuação profissional, aliada a questionamentos direcionados, favorece ajustes precisos e maior segurança terapêutica.

**Palavras-chave:** Hipotireoidismo. Levotiroxina. Monitoramento laboratorial. Qualidade de vida.